

# **Pesquisa de Estoques**

## **número 2 julho/dezembro 2003**

ISSN 1519-8642

parte 8  
Tocantins

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

---

Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Guido Mantega

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo  
José Sant'Anna Bevilaqua

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Pedro Luís do Nascimento Silva

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária  
Carlos Alberto Lauria

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

# **Pesquisa de Estoques**

## **número 2 julho/dezembro 2003**

parte 8  
Tocantins

# SUMÁRIO

<b>Apresentação.....</b>	<b>VI</b>
--------------------------	-----------

## **Notas técnicas**

Características básicas da pesquisa .....	<b>VII</b>
---	------------

Divulgação dos resultados .....	<b>IX</b>
---------------------------------	-----------

## **Tabelas de Resultados**

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
--	---

2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
--	---

3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
--	---

4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
--	---

5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2003, segundo os produtos.....	5
--	---

6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2003, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
---	---

7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2003, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	9
---	---

8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	12
---	----

9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	13
--	----

10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	14
---	----

11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2003, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	15
---	----

Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	18
--	----

### CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe;
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela;
- x Dado omitido a fim de evitar a individualização da informação.

# APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 2003.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963, passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

**WASMÁLIA BIVAR**

**DIRETORA DE PESQUISAS**

# NOTAS TÉCNICAS

## CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA: O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão de estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuário; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor.

### 4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

### 4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m<sup>3</sup> ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m<sup>3</sup> ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m<sup>3</sup> ou 240 t.

#### 4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

## **DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

## **TABELAS DE RESULTADOS**

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2003 - Tocantins

**1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa**

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>72</b>	<b>1 117 572</b>	<b>2</b>	<b>29 800</b>	<b>18</b>	<b>153 451</b>
Governo	2	2	68 333	-	-	1	28 000
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	61	59	817 259	2	29 800	13	94 932
Cooperativa	7	7	206 980	-	-	4	30 515
Economia Mista	4	4	25 000	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2003

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2003 - Tocantins

**2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento**

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>72</b>	<b>1 117 572</b>	<b>2</b>	<b>29 800</b>	<b>18</b>	<b>153 451</b>
Comércio (exceto supermercado)	2	2	47 400	-	-	-	-
Supermercado	3	3	18 200	-	-	-	-
Indústria	10	10	62 986	-	-	1	4 800
Serviço de Armazenagem	58	56	987 136	2	29 800	16	133 651
Produção Agropecuária	1	1	1 850	-	-	1	15 000
Mais de uma atividade	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2003

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2003 - Tocantins

**3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil**

Grupos de capacidade útil (m <sup>3</sup> )	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m <sup>3</sup> )
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>1 117 572</b>
Menos de 1 000	3	1 488
1 000 a menos de 5 000	12	38 536
5 000 a menos de 10 000	22	134 225
10 000 a menos de 50 000	30	567 910
50 000 a menos de 100 000	5	375 413
100 000 a menos de 200 000	-	-
200 000 e mais	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2003

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2003 - Tocantins

**4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil**

Grupos de capacidade útil (t)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	T o t a l		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>183 251</b>	<b>2</b>	<b>29 800</b>	<b>18</b>	<b>153 451</b>
Menos de 1 000	-	-	-	-	-	-
1 000 a menos de 5 000	7	19 851	-	-	7	19 851
5 000 a menos de 10 000	4	27 000	-	-	4	27 000
10 000 a menos de 50 000	8	136 400	2	29 800	7	106 600
50 000 a menos de 100 000	-	-	-	-	-	-
100 000 a menos de 200 000	-	-	-	-	-	-
200 000 e mais	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2003

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2003 - Tocantins

5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2003,  
segundo os produtos

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 31/12/2003 (t)
Algodão (em pluma)	-	-	-
Algodão (em caroço)	-	-	-
Caroço de Algodão	-	-	-
Semente de Algodão	-	-	-
Arroz (em casca)	12	21	5 897
Arroz Beneficiado	3	8	467
Semente de Arroz	-	-	-
Café (em coco)	-	-	-
Café (em grão)	-	-	-
Feijão Preto (em grão)	1	X	X
Feijão de Cor (em grão)	3	5	38
Milho (em grão)	12	14	4 698
Semente de Milho	-	-	-
Soja (em grão)	6	11	1 634
Semente de Soja	2	3	553
Trigo (em grão)	-	-	-
Semente de Trigo	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2003

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2003 - Tocantins

**6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2003, segundo os tipos de propriedade da empresa**

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	-	-	<b>21</b>	<b>5 897</b>	<b>8</b>	<b>467</b>
Governo	-	-	-	-	-	-
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	-	-	16	4 437	8	467
Cooperativa	-	-	3	1 302	-	-
Economia Mista	-	-	2	159	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2003

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2003 - Tocantins

**6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2003, segundo os tipos de propriedade da empresa**

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>38</b>	<b>14</b>	<b>4 698</b>
Governo	-	-	-	-	-	-
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	2	2	5	38	11	3 324
Cooperativa	-	-	-	-	2	1 252
Economia Mista	-	-	-	-	1	122

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2003

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2003 - Tocantins

**6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2003, segundo os tipos de propriedade da empresa**

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	-	-	<b>11</b>	<b>1 634</b>	<b>3</b>	<b>553</b>
Governo	-	-	1	289	-	-
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	-	-	9	1 296	3	553
Cooperativa	-	-	1	50	-	-
Economia Mista	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2003

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2003 - Tocantins

**7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2003, segundo os tipos de atividade do estabelecimento**

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	-	-	<b>21</b>	<b>5 897</b>	<b>8</b>	<b>467</b>
Comércio (exceto supermercado)	-	-	-	-	-	-
Supermercado	-	-	-	-	3	55
Indústria	-	-	4	730	4	378
Serviço de Armazenagem	-	-	16	3 822	-	-
Produção Agropecuária	-	-	1	1 345	1	34
Mais de uma atividade	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2003

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2003 - Tocantins

**7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2003, segundo os tipos de atividade do estabelecimento**

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>38</b>	<b>14</b>	<b>4 698</b>
Comércio (exceto supermercado)	-	-	-	-	1	555
Supermercado	2	2	3	11	-	-
Indústria	-	-	1	21	3	42
Serviço de Armazenagem	-	-	1	6	10	4 101
Produção Agropecuária	-	-	-	-	-	-
Mais de uma atividade	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2003

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2003 - Tocantins

**7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2003, segundo os tipos de atividade do estabelecimento**

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	-	-	<b>11</b>	<b>1 634</b>	<b>3</b>	<b>553</b>
Comércio (exceto supermercado)	-	-	-	-	-	-
Supermercado	-	-	2	0	-	-
Indústria	-	-	2	139	-	-
Serviço de Armazenagem	-	-	7	1 495	3	553
Produção Agropecuária	-	-	-	-	-	-
Mais de uma atividade	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2003

**8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios**

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>2</b>	<b>61</b>	<b>7</b>	<b>4</b>
Ocidental do Tocantins	57	1	50	4	2
Araguaina	3	-	3	-	-
Araguaína	3	-	3	-	-
Bico do Papagaio	2	-	2	-	-
Tocantinópolis	2	-	2	-	-
Gurupi	17	-	16	-	1
Alvorada	1	-	1	-	-
Brejinho de Nazaré	2	-	1	-	1
Cariri do Tocantins	3	-	3	-	-
Figueirópolis	2	-	2	-	-
Gurupi	9	-	9	-	-
Miracema do Tocantins	3	-	3	-	-
Guaraí	1	-	1	-	-
Marianópolis do Tocantins	1	-	1	-	-
Miranorte	1	-	1	-	-
Rio Formoso	32	1	26	4	1
Cristalândia	3	-	3	-	-
Dueré	2	-	2	-	-
Formoso do Araguaia	9	1	7	1	-
Lagoa da Confusão	13	-	11	2	-
Paraíso do Tocantins	3	-	2	1	-
Pium	2	-	1	-	1
Oriental do Tocantins	17	1	11	3	2
Dianópolis	2	1	-	1	-
Combinado	1	-	-	1	-
São Valério da Natividade	1	1	-	-	-
Jalapão	4	-	4	-	-
Campos Lindos	4	-	4	-	-
Porto Nacional	11	-	7	2	2
Aparecida do Rio Negro	1	-	1	-	-
Palmas	2	-	2	-	-
Pedro Afonso	3	-	3	-	-
Porto Nacional	3	-	-	2	1
Silvanópolis	2	-	1	-	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2003

**9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios**

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Estabelecimentos						
	Total	Atividade do estabelecimento					
		Comércio (exceto supermercado)	Supermercado	Indústria	Serviço de Armazenagem	Produção Agropecuária	Mais de uma atividade
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>58</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
Ocidental do Tocantins	<b>57</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>44</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
Araguaína	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Araguaína	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Bico do Papagaio	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Tocantinópolis	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Gurupi	<b>17</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Alvorada	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Brejinho de Nazaré	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Cariri do Tocantins	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Figueirópolis	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Gurupi	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Miracema do Tocantins	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Guaraí	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Marianópolis do Tocantins	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Miranorte	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Rio Formoso	<b>32</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>30</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
Cristalândia	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Dueré	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Formoso do Araguaia	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
Lagoa da Confusão	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Paraíso do Tocantins	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Pium	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Oriental do Tocantins	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Dianópolis	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Combinado	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
São Valério da Natividade	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Jalapao	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Campos Lindos	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Porto Nacional	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Aparecida do Rio Negro	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Palmas	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Pedro Afonso	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Porto Nacional	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Silvanópolis	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2003

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2003 - Tocantins

**10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios**

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Total de estabele- cimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>72</b>	<b>1 117 572</b>	<b>2</b>	<b>29 800</b>	<b>18</b>	<b>153 451</b>
Ocidental do Tocantins	<b>57</b>	<b>56</b>	<b>888 827</b>	<b>2</b>	<b>29 800</b>	<b>16</b>	<b>137 251</b>
Araguaina	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3 100</b>	-	-	-	-
Araguaína	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3 100</b>	-	-	-	-
Bico do Papagaio	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4 786</b>	-	-	-	-
Tocantinópolis	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4 786</b>	-	-	-	-
Gurupi	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>357 800</b>	<b>2</b>	<b>29 800</b>	<b>2</b>	<b>10 380</b>
Alvorada	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>15 000</b>	-	-	-	-
Brejinho de Nazaré	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>11 000</b>	-	-	<b>1</b>	<b>3 780</b>
Cariri do Tocantins	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>78 000</b>	-	-	-	-
Figueirópolis	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>70 000</b>	-	-	-	-
Gurupi	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>183 800</b>	<b>2</b>	<b>29 800</b>	<b>1</b>	<b>6 600</b>
Miracema do Tocantins	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>41 370</b>	-	-	-	-
Guaraí	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4 000</b>	-	-	-	-
Marianópolis do Tocantins	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>25 200</b>	-	-	-	-
Miranorte	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>12 170</b>	-	-	-	-
Rio Formoso	<b>32</b>	<b>31</b>	<b>481 771</b>	-	-	<b>14</b>	<b>126 871</b>
Cristalândia	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>55 300</b>	-	-	-	-
Dueré	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>14 600</b>	-	-	<b>1</b>	<b>10 200</b>
Formoso do Araguaia	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>146 071</b>	-	-	<b>6</b>	<b>67 951</b>
Lagoa da Confusão	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>157 800</b>	-	-	<b>6</b>	<b>42 120</b>
Paraíso do Tocantins	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>98 000</b>	-	-	-	-
Pium	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>10 000</b>	-	-	<b>1</b>	<b>6 600</b>
Oriental do Tocantins	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>228 745</b>	-	-	<b>2</b>	<b>16 200</b>
Dianópolis	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>10 500</b>	-	-	-	-
Combinado	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>5 500</b>	-	-	-	-
São Valério da Natividade	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>5 000</b>	-	-	-	-
Jalapao	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>52 956</b>	-	-	<b>1</b>	<b>13 200</b>
Campos Lindos	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>52 956</b>	-	-	<b>1</b>	<b>13 200</b>
Porto Nacional	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>165 289</b>	-	-	<b>1</b>	<b>3 000</b>
Aparecida do Rio Negro	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>10 000</b>	-	-	-	-
Palmas	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>13 635</b>	-	-	-	-
Pedro Afonso	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>24 574</b>	-	-	-	-
Porto Nacional	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>104 080</b>	-	-	<b>1</b>	<b>3 000</b>
Silvanópolis	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>13 000</b>	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2003

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2003 - Tocantins

**11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2003, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios**

(continua)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	-	-	<b>21</b>	<b>5 897</b>	<b>8</b>	<b>467</b>
Ocidental do Tocantins	-	-	<b>17</b>	<b>5 223</b>	<b>8</b>	<b>467</b>
Araguaina	-	-	X	X	3	30
Araguaina	-	-	X	X	3	30
Gurupi	-	-	<b>6</b>	<b>1 069</b>	<b>4</b>	<b>404</b>
Brejinho de Nazaré	-	-	X	X	-	-
Cariri do Tocantins	-	-	X	X	-	-
Gurupi	-	-	<b>4</b>	<b>781</b>	<b>4</b>	<b>404</b>
Miracema do Tocantins	-	-	X	X	-	-
Guaraí	-	-	X	X	-	-
Rio Formoso	-	-	<b>9</b>	<b>3 751</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
Cristalândia	-	-	X	X	-	-
Formoso do Araguaia	-	-	X	X	X	X
Lagoa da Confusão	-	-	<b>3</b>	<b>1 302</b>	-	-
Paraíso do Tocantins	-	-	<b>3</b>	<b>571</b>	-	-
Oriental do Tocantins	-	-	<b>4</b>	<b>675</b>	-	-
Porto Nacional	-	-	<b>4</b>	<b>675</b>	-	-
Palmas	-	-	X	X	-	-
Porto Nacional	-	-	X	X	-	-
Silvanópolis	-	-	X	X	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2003

**11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2003, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios**

(continua)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>5</b>	<b>38</b>	<b>14</b>	<b>4 698</b>
Ocidental do Tocantins	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>4</b>	<b>32</b>	<b>9</b>	<b>2 545</b>
Araguaina	-	-	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
Araguaína	-	-	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
Gurupi	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>3</b>	<b>28</b>	<b>5</b>	<b>2 196</b>
Brejinho de Nazaré	-	-	-	-	<b>X</b>	<b>X</b>
Cariri do Tocantins	-	-	-	-	<b>X</b>	<b>X</b>
Figueirópolis	-	-	-	-	<b>X</b>	<b>X</b>
Gurupi	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>3</b>	<b>28</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
Rio Formoso	-	-	-	-	<b>X</b>	<b>X</b>
Formoso do Araguaia	-	-	-	-	<b>X</b>	<b>X</b>
Lagoa da Confusão	-	-	-	-	<b>X</b>	<b>X</b>
Oriental do Tocantins	-	-	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>5</b>	<b>2 153</b>
Dianópolis	-	-	-	-	<b>X</b>	<b>X</b>
Combinado	-	-	-	-	<b>X</b>	<b>X</b>
Jalapao	-	-	-	-	<b>X</b>	<b>X</b>
Campos Lindos	-	-	-	-	<b>X</b>	<b>X</b>
Porto Nacional	-	-	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>3</b>	<b>662</b>
Palmas	-	-	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
Pedro Afonso	-	-	-	-	<b>X</b>	<b>X</b>
Porto Nacional	-	-	-	-	<b>X</b>	<b>X</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2003

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2003 - Tocantins

**11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2003, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios**

(conclusão)

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
<b>Total</b>	-	-	<b>11</b>	<b>1 634</b>	<b>3</b>	<b>553</b>
Ocidental do Tocantins	-	-	<b>10</b>	<b>734</b>	<b>3</b>	<b>553</b>
Gurupi	-	-	<b>5</b>	<b>152</b>	-	-
Cariri do Tocantins	-	-	<b>X</b>	<b>X</b>	-	-
Gurupi	-	-	<b>3</b>	<b>60</b>	-	-
Rio Formoso	-	-	<b>5</b>	<b>583</b>	<b>3</b>	<b>553</b>
Dueré	-	-	-	-	<b>X</b>	<b>X</b>
Formoso do Araguaia	-	-	<b>3</b>	<b>397</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
Lagoa da Confusão	-	-	<b>X</b>	<b>X</b>	-	-
Paraíso do Tocantins	-	-	<b>X</b>	<b>X</b>	-	-
Oriental do Tocantins	-	-	<b>X</b>	<b>X</b>	-	-
Porto Nacional	-	-	<b>X</b>	<b>X</b>	-	-
Palmas	-	-	<b>X</b>	<b>X</b>	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2003

Informações suplementares

Capacidade útil dos estabelecimentos inativos

Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	479 389 (m <sup>3</sup> )
Armazém graneleiro e granelizado	60 000 (t)
Silo (para grãos)	125 544 (t)

Total de estabelecimentos inativos:	27
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	27
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	-

# EQUIPE TÉCNICA

## Diretoria de Pesquisas

### Coordenação de Agropecuária

Carlos Alberto Lauria

### Gerência de Pesquisas Contínuas

Luís Celso Guimarães Lins

### Projeto Estocagem e Armazenagem

#### Supervisão

Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

Elaísa de Souza Martins

Luiz Paulo Pires Marques

Mario Ferreira

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

#### Texto

Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

## Colaboradores

### Diretoria de Informática

### Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

José de Souza Pinto Guedes

Celso Santos Cortes

José Eduardo Leite Pontes

José Walter de Figueiredo

Paulo Sérgio da Silva

Eduardo Olimpio Mota Fialho

### Supervisão Estadual

**RO** - Gerino Alves da Silva Filho

**AC** - Adão Delfino dos Santos

**AM** - Ivenio Rubens de Oliveira

**RR** - Vicente de Paulo Joaquim

**PA** - José Nazareno de Azevedo

**TO** - Geraldo Noronha Junqueira Filho

**AP** - Raul Tabajara Lima e Silva

**MA** - Eduardo Alves Costa

**PI** - Pedro Andrade de Oliveira

**CE** - Francisco Otávio Cunha Pires

**RN** - Minoru Wake

**PB** - Josemar Tine de Oliveira

**PE** - Luís Francisco da Silva

**AL** - Hélio Augusto Fonseca Pereira

**SE** - Geraldo Modenesi Herzog

**BA** - Paulo Augusto Jatobá

**MG** - Abieser Knaip Horst

**ES** - Silvana Maria Paes Cangiani Pigato

**RJ** - José Cândido Rodrigues

## **Supervisão Estadual**

**SP** - Mitsuo Ito

**PR** - Jorge Mryczka

**SC** - Carlos Roberto Roncatto Filho

**RS** - Cláudio Franco Santanna

**MS** - José Aparecido de L. Albuquerque

**MT** - Fernando Marques de Figueiredo

**GO** - Emival Ludovino Santana

**DF** - Maria dos Reis R. Pinheiro

## **PESQUISA DE ESTOQUES**

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.